

MUDE SUA VIDA. MUDE O MUNDO.

contato

MUDE O MUNDO

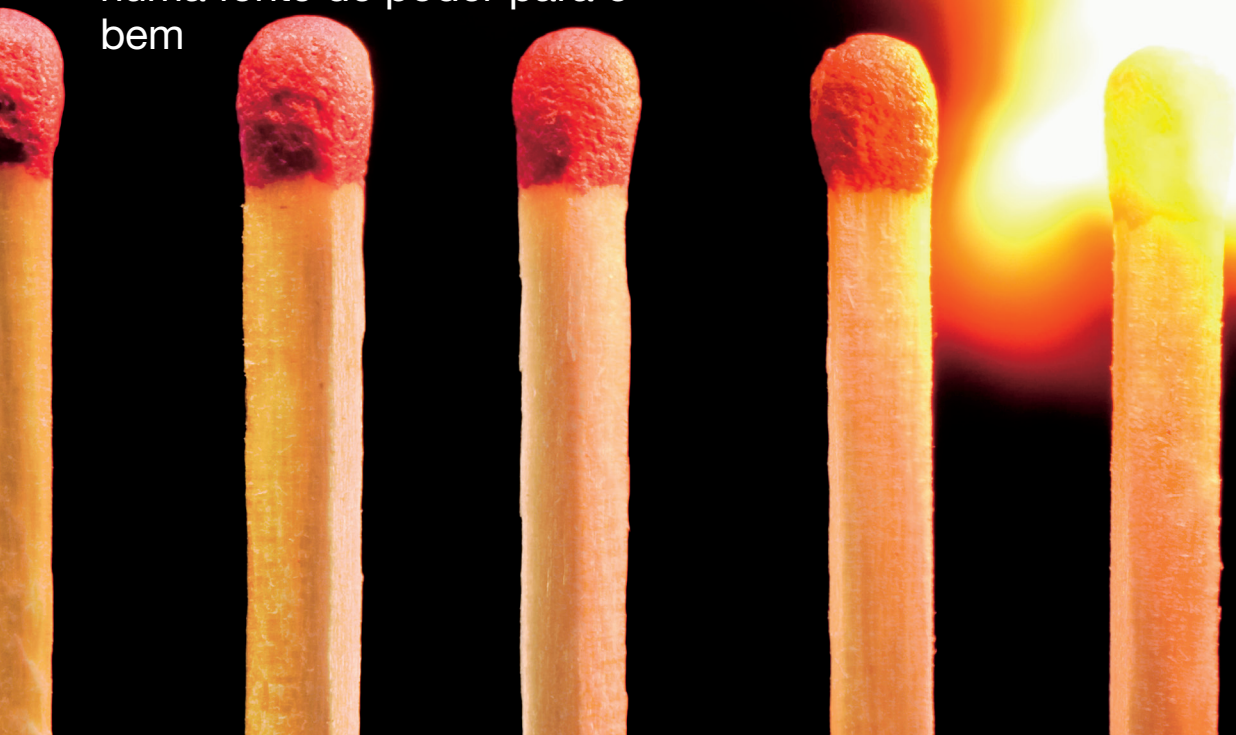
O primeiro passo pode ser a sua vida

É dando que se recebe

O plano econômico de Deus

O poder do pensamento

Transforme seus pensamentos numa fonte de poder para o bem





Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

A vida é cheia de escolhas difíceis que muitas vezes parecem ter algo em comum: todas exigem uma dose de abnegação, uma renúncia. Mesmo o que para outros pareça insignificante, ou que para você não tenha muita importância em certas ocasiões ou circunstâncias, em outras, parece uma montanha. Digamos que você precisa de um casaco novo ou de sapatos novos, mas o albergue que acaba de abrir do outro lado da cidade precisa de tudo, principalmente do seu tão suado dinheirinho. O seu time preferido joga esta noite, mas a mulher de um amigo seu morreu recentemente e ele acabou de ligar perguntando se poderia ir visitá-lo para conversarem (bem na hora do jogo). Você, morto de cansaço depois de um longo dia de trabalho, ansiava por uma calma noite de descanso, mas a sua vizinha, que quase nunca sai, precisa de uma carona de ida e de volta para o clube da terceira idade. Mais uma noite em que você vai dormir tarde!

Uma voz diz: “Cada um por si”, enquanto outra lembra: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. A escolha certa que parece óbvia nem sempre é fácil. Onde encontrar forças para fazer o que seu coração lhe diz ser o correto, ainda que a sabedoria deste mundo lhe diga que sairá perdendo? Resposta: somente na Palavra de Deus!

“Dai e dar-se-vos-á” (Lucas 6:38). “A alma generosa prosperará” (Provérbios 11:25). “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (Atos 20:35). Cada vez que der de si mesmo por Ele e pelos outros, você passa a ser o beneficiário dessas e de centenas de outras promessas de Deus!

Esperamos que este número da *Contato* encoraje a sua fé e o ajude a encarar o ato de dar pela perspectiva divina. Deus tem muito para lhe dar em retribuição!

Mário Sant'Ana

PELA FAMÍLIA CONTATO

Vol 1, Nº 6

EDITOR Mário Sant'Ana

DESIGN Giselle LeFavre

ILUSTRAÇÕES Max Belmont,
Doug Calder

PRODUÇÃO Francisco Lopez

www.auroraproduction.com © 2006 Aurora Production AG. Todos os direitos reservados.

Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na

Contato foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida –

Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

N

A CIGARRA E A FORMIGA,

[RECONTADA]

A AULA SEMANAL sobre valores morais, os alunos da primeira série primária receberam como tarefa terminar como melhor lhes parecesse a história da formiga trabalhadeira e da cigarra indolente.

A maioria conhecia a fábula de Esopo que conta como a cigarra desperdiçou os meses do verão tocando violino enquanto a formiga dedicou-se com afinco à labuta de armazenar comida para o inverno. Quando o frio finalmente chegou, a formiga trabalhadeira e suas amigas estavam seguras em sua colônia, enquanto a cigarra faminta, procurava sobreviver.

A professora pediu aos alunos de seis anos que fizessem um desenho e reescrevessem o fim da história segundo a preferência de cada um, contanto que, em algum momento, a cigarra pedisse ajuda à formiga. Aproximadamente metade da classe julgou a cigarra não merecedora e por causa disso a formiga recusou-lhe ajuda. Os demais alunos contaram que a formiga disse para a cigarra aprender sua lição e lhe deu metade do que armazenara.

Mas um garoto levantou e contou a sua versão, segundo a qual, quando a cigarra implorou socorro à formiga, esta lhe deu, sem hesitar, tudo que tinha — não a metade nem a maior parte, mas tudo. Mas não era assim que terminaria a história na visão do menino que, cheio de alegria, prosseguiu com a narração:



“E porque a formiga ficou sem comida ela morreu. Mas, aí, isso deixou a cigarra tão triste que ela contou a todos o que a formiga fizera para salvar sua vida e se tornou uma cigarra boa.”

Duas coisas me ocorreram quando ouvi essa história. A primeira foi o significado da palavra “dar”, para Jesus. Ele não se doou pela metade nem nos tachou de “não merecedores”, mas entregou-se totalmente para que pudéssemos aprender a “ser bons”. Foi somente pelo sacrifício irrestrito de Sua vida que pudemos receber a dádiva da vida eterna, como o que a formiga fez na versão do menino do clássico de Esopo. E tampouco deveria ser o fim da história para nós. Deveríamos, em gratidão, seguir Seu exemplo e nos dedicar de coração a contar a outros a maravilha que Ele fez por nós.

A segunda é que aprendi o significado de doar-se completamente. Só damos de fato quando nos custa algo, mas quando a doação é verdadeira, será multiplicada muitas vezes. “Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica só.” Isso é verdade, mas não é tudo. O restante da promessa fala de uma recompensa que faz tudo valer a pena. “Mas se morrer, produz muito fruto” (João 12:24). ■

Tomoko Matsuka é voluntária em tempo integral do grupo A Família Internacional no Japão.



MUDE

Mude sua
vida, seu lar,
sua família,
e terá
mudado
um mundo
inteiro — o
seu mundo!



DAVID BRANDT BERG

O MUNDO

EM 1913, UM JOVEM DE UNS 20 ANOS FEZ UMA EXCURSÃO A PÉ PELA PROVÍNCIA DE PROVENÇA, NO SUL DA FRANÇA. Naquela época, Provença era uma área improdutiva e deserta pois fora quase completamente desflorestada em virtude de atividades agrícolas excessivas, o que deixou o solo à mercê da ação erosiva da chuva. Toda a região tinha se tornado estéril e árida.

Devido às condições precárias, pouco havia em termos de agricultura naquela região. Os povoados estavam velhos e mal conservados, e a maioria dos moradores tinha abandonado o campo. Até mesmo os animais silvestres tinham fugido, já que, sem as árvores, a vegetação rasteira estava quase toda morta, a comida era escassa e restavam apenas poucos riachos.

O jovem viajante pousou por uma noite na humilde cabana de um pastor, que, mesmo com seus cabelos grisalhos e cinquenta e poucos anos de idade, ainda era muito forte e robusto. O rapaz passou a noite lá, desfrutando da amabilidade e hospitalidade do pastor, e acabou ficando vários dias.

O visitante observou, curioso, que o seu anfitrião, à noite, passava horas separando castanhas, nozes e outros frutos semelhantes à luz do lampião. Com muito cuidado examinava-os, jogava fora os ruins e, ao terminar o trabalho daquela noite, guardava os bons na sua sacola.

No dia seguinte, ao levar as ovelhas para pastar, plantava as nozes e castanhas pelo caminho. Enquanto pastavam num determinado lugar, pegava o cajado, dava vários passos e enfiava a ponta firmemente na terra, fazendo um buraco de alguns centímetros de profundidade, onde jogava uma das castanhas e, com o pé, cobria de terra o buraco. Depois dava mais alguns passos, enfiava o cajado na terra seca e plantava outra castanha. Passava o dia inteiro percorrendo vários quilômetros em toda a região de Provença enquanto as ovelhas pastavam, cobrindo cada dia uma área diferente, plantando numa região onde havia pouquíssimas árvores.

Ao observar aquilo, o jovem se perguntou o que o pastor estaria fazendo, até que finalmente fez a pergunta:

— O que o senhor está fazendo?

— Ora, meu jovem, estou plantando árvores — respondeu o pastor.

— Mas por quê? — inquiriu o visitante.

— Vai levar muitos anos para essas árvores lhe serem úteis! Talvez nem esteja mais vivo quando crescerem!

— É verdade, mas um dia serão úteis a alguém e vão restaurar esta terra seca. Pode ser que eu não chegue a vê-las, mas talvez os meus filhos as vejam.

O jovem ficou maravilhado com a visão e o altruísmo daquele pastor, que estava disposto a preparar a terra para as gerações futuras, embora talvez ele próprio nunca chegasse a ver os resultados ou a colher os benefícios!”

Vinte anos depois, já com uns quarenta anos, o viajante voltou àquela região e ficou espantado com o que viu. Um grande vale completamente coberto por uma linda floresta, com mil e um tipos de árvores! Eram árvores jovens, claro, mas, eram árvores. O vale estava cheio de vida! A vegetação estava muito mais verde, a região voltou a ter arbustos e vida animal, o solo voltou a ter umidade e os fazendeiros voltaram a cultivar a terra.

Perguntou-se o que teria acontecido ao velho pastor e, para sua surpresa descobriu que ainda estava vivo, cheio de saúde e vigor, e ainda morava na sua casinha, onde separava nozes cada noite.

O visitante então ficou sabendo que representantes do Parlamento francês tinham ido de Paris recentemente

para ver aquela nova floresta, que para eles parecia uma floresta nativa milagrosa. Descobriram que o pastor a tinha plantado sozinho ao longo dos anos; que dia após dia, enquanto cuidava das suas ovelhas, plantara diligentemente as suas bolotas, avelãs, castanhas, etc. E como resultado, o vale inteiro, assim como toda essa região da província, estavam cobertos com lindas árvores e vegetação! Esses representantes ficaram tão impressionados e agradecidos ao pastor por ter sozinho reflorestado toda aquela área, que persuadiram o Parlamento a lhe dar uma pensão especial.

O visitante disse que ficou maravilhado com a mudança, não apenas com as lindas árvores, a agricultura e a vida animal que tinha voltado, mas também com a linda relva e vegetação viçosa. As pequenas fazendas prosperavam e as cidadezinhas pareciam ter recobrado a vida! Que contraste do que ele vira vinte anos antes, quando visitara aquela região e as cidadezinhas estavam abandonadas e em ruínas.

Agora, era uma região próspera, tudo por causa da visão de um homem, em fazer apenas o que um homem podia fazer, dia após dia, todos os dias, durante vários anos.

Portanto, se você às vezes fica desanimado com o jeito que o mundo está, não desista! Lemos que grandes impérios e governos, da perseverança de um homem, da paciência de um homem, do sacrifício de um homem, da dedicação, exércitos e guerras mudam o curso da História, por isso às vezes nos desanimamos e pensamos: “Quem sou eu? O que é que eu posso fazer? Tudo parece impossível e sem esperança! Parece que não há nada que se possa fazer para melhorar as coisas, então de que adianta tentar?”

Mas, como foi provado por esse humilde pastor num período de alguns anos, um homem pode mudar o mundo! Pode ser que você não consiga mudar o mundo inteiro, mas pode mudar a sua parte do mundo. Pode começar com seu próprio coração, sua mente, seu espírito e sua vida, recebendo Jesus em sua vida, lendo Sua Palavra e colocando em prática os princípios nela encontrados. Mude sua vida, seu lar, sua família, e terá mudado um mundo inteiro — o seu mundo!

Depois você e sua pequena família podem começar a tentar mudar seus vizinhos, amigos, e as pessoas com quem têm contato dia após dia. Pode fazer um esforço especial e estender as mãos aos corações solitários, famintos e carentes que buscam amor e verdade, que nem sabem bem o que estão buscando mas que na realidade procuram felicidade, querem desesperadamente satisfazer o anelo, a ânsia dos seus corações vazios, áridos e solitários por falta da água da Palavra e do terno amor de Deus.

Pode começar de maneira individual, pessoalmente, só você e a sua famíliazinha, apenas plantando sementes, uma a uma, de coração em coração, dia após dia, fazendo coisas amorosas, bem como falando-lhes de Jesus. Pode também dar ou recomendar material cristão àqueles que encontra, para ajudá-los a entender a Palavra de Deus. Plante pacientemente a semente da verdade do amor de Deus no buraco de um coração vazio, e depois cubra com o amor de Deus, confiando que o Seu Espírito, o grande, amoroso e caloroso sol do Seu amor e a água da Sua Palavra realizarão o milagre de fazer brotar uma nova vida.

A princípio talvez pareça apenas um brotinho, um rebentozinho insignificante. O que é isso em comparação com a floresta que é necessária? Bem, é o começo. É o começo do milagre de uma nova vida, que vai crescer, se desenvolver e florescer, que vai se tornar grande e forte, uma árvore inteiramente nova, uma vida inteiramente nova e talvez um mundo inteiramente novo! Então por que não tentar?

Se for fiel em plantar as sementes do amor de Deus, como o velho pastor que o governo recompensou pelos seus esforços, Deus o recompensará um dia destes, quando finalmente receber a sua recompensa! Ele dirá: “Bem está, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo (na alegria) do teu Senhor” (Mateus 25:21).

Você pode mudar o mundo! Comece hoje! Mude a sua própria vida, mude a sua família, mude o seu lar, mude os seus vizinhos, mude a sua cidade, mude o seu país! Mude o mundo! ■

(SELECIONADO DO TEXTO DE DAVID BRANDT BERG COM O MESMO TÍTULO. O TEXTO COMPLETO, JUNTAMENTE COM OUTROS DE VÁRIOS TEMAS ESTÃO PUBLICADOS NO LIVRO *USE SER DIFERENTE.*)

DEUS



leva uma vida tranqüila

BILHÕES DE PESSOAS ESTAVAM ESPALHADAS EM UMA GRANDE PLANÍCIE diante do trono de Deus. Alguns dos grupos mais à frente se mostravam exaltados e hostis.

— Como Deus pode nos julgar? — alguém perguntou.

— Ele por acaso sabe o que é sofrer? — vociferou uma velha, arregaçando a manga para exibir um número tatuado, lembrança do tempo que passou em um campo de concentração nazista. — Nós suportamos o terror, espancamentos, a tortura e a morte!

Em outro grupo, um negro abriu a camisa à altura do colarinho e perguntou:

— O que acham disto? — e mostrou uma horrível queimadura feita com uma corda. — Fui linchado por ser preto! Esse foi o meu crime. Muitos do meu povo foram separados dos seus entes queridos, sufocados em navios negreiros e forçados a trabalhar como animais até que a morte os libertasse.

Por toda a planície havia centenas de grupos assim. Cada um tinha suas reclamações contra Deus pelo mal e sofrimento que Ele permitira ao mundo que criou. Que sorte a dEle: viver no Céu, onde não há pranto, medo, fome nem ódio.

Pensando bem, o que sabe Deus sobre as provações que o homem é obrigado a suportar neste mundo?

— Afinal de contas, Deus leva uma vida bem tranqüila! — diziam.

Assim sendo, cada grupo escolheu para si um porta-voz, aquele que dentre eles mais tinha sofrido. Havia um judeu, um negro, um pária indiano, um filho de mãe solteira, uma vítima da radiação do ataque a Hiroshima, o prisioneiro de um gulag siberiano, etc.

Encontraram-se no centro da planície e discutiam o que haviam de fazer. Finalmente poderiam defender o seu caso. Era bastante simples: para que Deus os pudesse julgar, teria que antes suportar o que haviam passado. Decidiram que Deus deveria ser sentenciado a viver na Terra com um homem. Mas, por se tratar de Deus, definiram certos mecanismos para impedi-LO de usar Seus poderes divinos.

Um a um, os membros do comitê declaravam sua parte da sentença que Deus deveria cumprir.

— Que Ele nasça judeu.

— Que a legitimidade do Seu nascimento seja questionada, de forma tal que ninguém saiba de quem é filho.

— Que defenda uma causa justa, mas ao mesmo tempo tão radical que traga sobre Ele ódio e condenação e faça com que os líderes de cada uma das principais religiões procurem eliminá-LO.

— Que tente descrever o que nenhum homem alguma vez tenha visto, sentido, experimentado, ouvido ou cheirado: que Ele tente explicar Deus aos homens.

— Que seja traído por um dos seus amigos mais íntimos.

— Que seja falsamente acusado, julgado por um júri parcial e condenado por um juiz covarde.

— Que saiba o que é estar totalmente só e sentir-se completamente desamparado por toda criatura vivente.

— Que seja torturado e morra da forma mais humilhante, com criminosos comuns.

Após o seu pronunciamento, cada um dos porta-vozes era ovacionado pela imensa multidão diante do trono de Deus. Mas depois que o último terminou de proferir a sua sentença, houve um longo silêncio.

Ninguém disse uma só palavra. Ninguém se mexeu. De repente, todos perceberam que Deus já havia cumprido a pena por eles decretada. ■



É dando que se Recebe

Compilado dos
escritos de David
Brandt Berg

VOCÊ DEVE TER NOTADO A PAZ E A FELICIDADE, OU ATÉ MESMO O FULGOR, NAS PESSOAS QUE TÊM O HÁBITO DE DAR. Quer seja o seu tempo, dinheiro, ou apenas uma palavra amiga, elas parecem não só estarem sempre satisfeitas, mas até têm o suficiente para compartilhar com outros. Jesus, na seguinte passagem, explicou o porquê: “Dai, e dar-se- vos-á. Boa medida, recalcada, sacudida e transbordante, generosamente vos darão.” (Lucas 6:38).

Se dermos e cedermos a certas exigências dos outros para fazê-los felizes, colocando os seus desejos acima dos nossos próprios, às vezes talvez achemos que estamos perdendo. Mas não é verdade, porque Deus vê esse altruísmo e retribui. Nunca se perde por dar.



Conta-se a história de uma senhora abastada que, já idosa, converteu-se ao

cristianismo. Certo dia, quando caminhava pela cidade acompanhada da neta, um mendigo aproximou-se e contou-lhes a sua história. Depois de escutá-lo com atenção, a senhora tirou uma nota da carteira e entregou-a ao pedinte. Na esquina seguinte havia um voluntário do Exército da Salvação, a quem ela também deu um donativo. A neta, olhando-a com curiosidade, disse:

— Vovó, a senhora deve ter perdido muito desde que se tornou cristã, não é?

— Com certeza. Perdi o nervosismo, o espírito crítico e a mania de passar todo o meu tempo livre em eventos sociais frívolos e prazeres sem sentido. Perdi também um espírito ganancioso e egoísta. Realmente, eu perdi muita coisa.

— Por outro lado — continuou a senhora — ganhei o inestimável: paz de espírito, poder na oração e um Amigo sempre presente, que me conhece, ama e protege. Passei a me sentir realizada e encontrei uma riqueza interior que nunca conheci, fé que afasta todos os temores, a promessa de um lar celestial maravilhoso quando eu passar para a outra vida, e muito mais! Sim, estou contente pelo que perdi, e o que ganhei não tem preço!

O Banco do Céu

— Leve isto àquela pobre viúva que mora na entrada da cidade — disse o velho sapateiro alemão ao seu jovem aprendiz, entregando-lhe uma cesta de legumes frescos da sua horta. O sapateiro trabalhava duro no seu ofício e cultivava sua pequena horta para ajudar na renda, mas ainda assim, sempre dava do pouco que tinha.

Quando lhe perguntaram como que ele conseguia dar tanto, respondeu:

— Não dou nada. Emprasto ao Senhor e Ele me retribui muitas vezes mais. Fico constrangido por as pessoas pensarem que sou generoso, sendo que recebo tanto em troca. Há muito tempo, quando era bem pobre, conheci alguém ainda mais pobre do que eu e quis lhe dar alguma coisa, mas não via como poderia, pois eu mesmo tinha pouco. Mas foi o que fiz e o Senhor tem me ajudado desde então, nunca deixando faltar serviço. Além disso, a minha horta produz em abundância e, por isso, nunca parei para pensar duas vezes quando ouço falar de alguém em necessidade. Ainda que eu tivesse dado tudo que tenho, o Senhor não me deixaria morrer de fome. É como dinheiro no banco, só que, neste caso, o Banco do Céu nunca falha e recebo os juros cada dia.

Deus adora dar mais do que você, e nunca o deixará dar mais do que Ele, retribuindo sempre com muito mais do que você conseguiria dar! Quanto mais você der, mais Ele lhe devolverá.

Talvez Deus nem sempre o recompense com dinheiro, mas através de proteção contra acidentes, infortúnios ou doenças graves que teriam lhe custado cem vezes mais do que aquilo que você deu! Ele irá recompensá-lo de alguma forma!

Dê e lhe será dado!

Diz a lenda que vivia num certo mosteiro um monge muito generoso que jamais negara nada a nenhum mendigo e dava tudo que podia aos necessitados. O estranho era que quanto mais ele dava, mais rico o mosteiro ficava.

Quando o velho monge morreu, foi substituído por outro de natureza totalmente contrária. Ele era duro e mesquinho. Certo dia, um senhor de idade chegou ao mosteiro dizendo que estivera ali anos atrás e buscava abrigo novamente. O novo responsável recusou o pedido do visitante, dizendo que o mosteiro já não podia praticar a hospitalidade de antes.

— Nosso mosteiro não pode oferecer nada a estranhos como quando éramos ricos — disse ele. — Hoje em dia quase ninguém dá mais doações ao nosso trabalho.

— Ah — disse o desconhecido — acho que é por causa do irmão que o senhor expulsou do mosteiro.

— Não me lembro de termos feito isso — exclamou o monge intrigado.

— Expulsou sim — foi a resposta. — E ele tinha um irmão gêmeo. O que o senhor baniu chamava-se 'Dê', e seu irmão gêmeo era, 'Lhe será dado'. O senhor expulsou 'Dê', então o irmão dele decidiu ir embora também. ■

LEITURA QUE ALIMENTA

A PROVISÃO

MILAGROSA DE DEUS

Carne para um mês

Números 11:18-23

O Senhor paga a dívida de uma viúva

2 Reis 4:1-6

Maná no deserto

Êxodo 16:12-15

Água tirada da pedra

Êxodo 17:1-6

Alimentado por corvos

1 Reis 17:4

A panela de farinha e a botija de azeite

1 Reis 17:10-16

Jesus alimenta cinco mil

Marcos 6:34-44

Algumas das muitas promessas de Deus referentes à provisão

Mateus 6:33

Filipenses 4:19

Salmo 23:1

Salmo 34:10

Salmo 37:25

Mateus 7:7-11

Romanos 8:32

MILAGRES SÃO REAIS!

Um casal que meu marido e eu conhecemos há alguns anos nos pediu que orássemos por um policial, amigo deles, diagnosticado com um câncer incurável e com a probabilidade de no máximo seis meses de vida. Esse homem já havia parado de trabalhar e vivia sedado devido à dor insuportável que sentia.

Oramos para que ele sarasse e o Senhor nos atendeu! Na consulta após a oração o médico constatou que “algo muito atípico” acontecera. Seis meses mais tarde, o policial voltou à ativa e aqueles que sabiam de sua condição reconhecem que sua recuperação foi um milagre.

— P.L., CHILE

o poder do pensamento

Maria Fontaine

A BÍBLIA FALA BASTANTE SOBRE OS NOSSOS PENSAMENTOS, e isso dá um estudo muito interessante. Por exemplo, ela diz que são incontáveis os [bons] pensamentos do Senhor sobre nós, e que deveríamos odiar pensamentos vãos, mas amar a Sua lei. (Sal.40:5; 119:113.)

Uma das melhores maneiras de empregarmos bem os nossos pensamentos é transformando-os em orações. Pense em todas as coisas que faz durante o dia, em tudo o que pensa, todos os pensamentos que lhe passam pela cabeça. Agora avalie os seus pensamentos. Avalie, observe, analise, estude-os e pergunte-se o que estão realizando. Aonde estão indo? Você está transformando os seus pensamentos em poder que produz algum bem na vida dos outros?


Se quer realizar mais em oração, avalie os seus pensamentos. Os pensamentos são reais. Eles podem ajudar ou atrapalhar. Os seus pensamentos estão ajudando a sustentar alguém carente? Ou

PENSAMENTOS TRANSFORMADOS EM ORAÇÃO SE MATERIALIZARÃO NAS BÊNÇÃOS DE DEUS, NA INTERVENÇÃO DE DEUS, NO PODER, PROTEÇÃO E FORÇA, FAZENDO O BÁLSAMO SANADOR DE DEUS SER VERTIDO SOBRE AQUELES COM OS QUAIS NOS PREOCUPAMOS.

estão silenciosamente ignorando os que clamam por ajuda? Para onde os seus pensamentos estão indo? Eles estão estendendo-se para atenderem a um chamado? Ou estão enrolando, brincando com coisas frívolas, passeando em corredores vazios? Você está ligado à força do pensamento do Céu através da oração? Está direcionando os seus pensamentos para eles poderem ser de alguma valia e realmente fazerem uma diferença positiva?

Deus dotou cada um de nós deste grande dom, e quer que aprendamos a usá-lo, que aprendamos a converter os nossos pensamentos em orações poderosas, ou seja, orar por alguém ou algo em vez de só pensar na pessoa ou nisso. Pensamentos transformados em oração se materializarão nas bênçãos de Deus, na intervenção de Deus, no poder, proteção e força, fazendo o bálsamo sanador de Deus ser vertido sobre aqueles com os quais nos preocupamos.

Pensamentos transformados em orações realizarão grandes proezas, possibilitando o impossível, e mudando o curso da história! Por outro lado, a força do pensamento ocioso não vale quase nada, e só vai cair no esquecimento, esmaecer e



Debbie, que há um mês orou comigo para receber Jesus como Salvador, está se recuperando de uma doença supostamente incurável: hepatite C. Diante de um quadro agravado por mais de uma década de dependência de heroína, os médicos não lhe podiam garantir ao menos um dia de sobrevida. Desde que orei para ela sarar, a condição de seu sangue se estabilizou a ponto de os médicos suspenderem a medicação. Quando a conheci, ela não conseguia manter uma conversa curta sem cochilar. Hoje ela é a personificação da energia. Levanta-se cada manhã às 5:45, leva a filha para a escola, trabalha o dia inteiro sem parar para descansar e faz muitas coisas que antes lhe eram impossíveis.

— T. R., EUA

transformar-se em ferrugem e em nada. Vigie a força do seu pensamento e se cuide, para que os pensamentos deixados ao léu não o peguem desprevenido, porque se eles ficarem ociosos, podem cair na massa cinzenta da zona morta, nas rachaduras e fendas do comodismo, onde vão apodrecer, se estragar e se perder.

Sempre que tivermos um pensamento, podemos transformá-lo numa oração — o tempo todo, em qualquer lugar, até quando estamos sozinhos. Por exemplo, se estiver em casa cozinhando e começar a pensar nos seus filhos que estão na escola, ore para que tenham um dia divertido. Ou se, no trabalho, começar a pensar num projeto difícil que o espera, transforme este pensamento numa oração para que Deus lhe dê forças para a tarefa. Ou talvez passe por um acidente na estrada quando volta para casa — ore pelas pessoas que talvez estejam feridas, e também pela sua própria segurança e a da sua família.

O dia inteiro, não importa o que estejamos fazendo, estamos pensando, mas o que pode fazer a diferença é como filtramos esses pensamentos e o direcionamento que lhes damos. O que conta é o que decidimos fazer com nossos pensamentos e a direção na qual os colocamos. Ao aprendermos a direcionar os nossos pensamentos em oração, fazendo-os passar pelo filtro da Palavra de Deus, enviando-os para onde possam realmente realizar algo, conseguiremos cumprir a missão de orarmos.

Transformar cada pensamento em oração é um grande privilégio e um grande dom — o privilégio de utilizar a “força do pensamento que vem do Céu”! Use-a, e ela o servirá bem. Facilitará a sua vida e fará milagres. Pensamentos podem ser uma maldição ou uma bênção. Transforme-os em algo bom transformando-os em orações. Ligue-se à força do pensamento do Céu! ■

P: Como posso superar a enorme solidão que às vezes sinto?

RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

R: SE SENTE-SE SOLITÁRIO, NÃO É O ÚNICO! Muitas pessoas hoje em dia são solitárias — principalmente nas cidades, onde a vida urbana foi adequadamente descrita como “milhões de pessoas solitárias juntas”. O simples fato de se viver em meio a muitas pessoas não alivia a solidão, porque ela é o resultado de nos protegermos dos outros, não só de nos isolarmos. Infelizmente, muitas vezes a impomos a nós próprios. As pessoas criam muros em volta de si em vez de pontes. Então qual é a “cura” para a solidão? Amar os outros! Veja esta história verídica:

Havia uma mulher muito solitária que estava sempre buscando um novo namorado, mas nunca encontrava alguém que a satisfizesse, que permanecesse ou que aliviasse a sua solidão. Por quê? Porque estava sempre procurando obter amor, ser amada! Então, um dia, um amigo lhe sugeriu que talvez precisasse ser altruísta e aprender a dar amor e a pensar na outra pessoa. Depois de anos de busca, viu isto como uma idéia totalmente nova, que nunca lhe havia ocorrido! Foi e procurou alguém a quem fazer feliz e logo encontrou o que buscara o tempo todo — amor verdadeiro!

Então esta é a chave, a simples solução para a solidão: se der amor vai receber amor! Se você se interes-

sar sinceramente pelos outros e lhes demonstrar amor, eles ficarão interessados em você e lhe demonstrarão amor. Como cristãos, podemos partilhar com as pessoas o maior amor de todos, do maior Amado de todos, o próprio Jesus, pois Ele é o único que pode satisfazer o mais profundo desejo de todo o coração humano por amor total e completo entendimento.

Jesus até preenche aquele vazio causado pela solidão que todos sentimos de vez em quando, por mais amigos ou pessoas queridas que nos rodeiem. O Senhor tem um lugar especial nos nossos corações que somente Ele pode preencher. Embora o nosso corpo seja desta Terra e se satisfaça com as coisas desta Terra, o espírito humano, a personalidade intangível do “verdadeiro eu” que vive nesse corpo, nunca ficará completamente satisfeito com mais nada a não ser união total com o grande Espírito de amor que o criou.

Jesus quer que amemos e tenhamos um relacionamento estreito com os outros, mas antes quer preencher aquele vazio dolorido com o Seu amor. Mesmo quando temos alguém que nos é querido e que está próximo, sempre teremos lá no fundo aquela sensação de vazio que só pode ser preenchida ao entregarmos a Jesus todo o nosso coração e nos aproximarmos mais dEle! ■

Ninguém
tem maior
amor do
que este...



I

NDEPENDENTEMENTE DO ALVO PLANEJADO, OS TIROS DE MORTEIRO ACERTARAM UM ORFANATO NUMA PEQUENA VILA VIETNAMITA. O pessoal que trabalhava no orfanato e uma ou duas crianças morreram na hora, e várias outras crianças ficaram feridas, inclusive uma menina de uns oito anos de idade.

O primeiro socorro médico que apareceu foram uma enfermeira e um médico da Marinha americana que chegaram de jipe somente com seu equipamento de primeiros socorros. Viram que a garota logo morreria de choque e perda de sangue se não recebesse uma transfusão. Um rápido exame mostrou que nenhum dos americanos tinha o tipo de sangue compatível, mas vários dos órfãos não feridos tinham.

O médico falava um vietnamita quebrado e a enfermeira um pouco de francês que aprendera no colégio. Usando esta combinação com a ajuda de gestos, tentaram explicar a situação àquela audiência jovem e assustada. Depois perguntaram se alguém estaria disposto a doar sangue para salvar a vida da menina.

O pedido foi encarado com olhos arregalados e silêncio. Após longos momentos de espera, uma pequena mão vagarosamente se levantou, mas logo desceu e depois levantou novamente.

“Oh, muito obrigada,” disse a enfermeira em francês. “Como é seu nome?”

“Heng,” foi a resposta.

Heng foi rapidamente colocado num estrado, seu braço lavado com álcool e uma agulha inserida na sua veia. Durante a transfusão Heng ficou imóvel e quieto.

Depois de alguns momentos soltou um soluço que lhe estremeceu o corpo. Rapidamente o menino cobriu o rosto com a mão livre.

“Está doendo, Heng?” o médico perguntou.

Heng balançou a cabeça, mas depois de poucos minutos deixou escapar outro soluço e mais uma vez tentou esconder o seu choro.

Soluços ocasionais deram lugar a um choro contínuo e abafado. Heng fechou os olhos com força e colocou o punho na boca para segurar os soluços.

Naquele momento, uma enfermeira vietnamita chegou para ajudar. Vendo que a criança estava angustiada, falou-lhe em seu idioma, ouviu o que tinha a dizer e lhe respondeu com uma voz consoladora.

Heng parou de chorar e olhou intrigado para a enfermeira vietnamita. Quando ela acenou com a cabeça, um olhar de alívio percorreu o rosto da criança.

Olhando para cima, a enfermeira disse aos americanos: “Ele achou que estava morrendo. Ele entendeu mal e pensou que você havia lhe pedido para dar todo o sangue para que a menina pudesse viver.”

“Mas por que ele estaria disposto a fazer isso?” perguntou a enfermeira da Marinha.

A enfermeira vietnamita repetiu a pergunta ao rapazinho, que respondeu com simplicidade: “Ela é minha amiga”.

“Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a própria vida pelos amigos” (João 15:13). ■

HENG
FECHOU
OS OLHOS
COM
FORÇA E
COLOCOU
O PUNHO
NA BOCA
PARA
SEGURAR
OS
SOLUÇOS.

O FUTURO PREDITO 5ª PARTE

A “MARCA DA BESTA”

“E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na [dentro da] mão direita, ou na [dentro da] testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, pois é o número de um homem. O seu número é 666” (Apocalipse 13:16-18).

Esta profecia é verdadeiramente notável. Imagine: há quase 2 mil anos, o apóstolo João, que antes de conhecer Jesus era pescador, e por sua vez conhecido como um “homem sem letras e indouto” (Atos 4:13), prediz que um dia será instituído um sistema econômico global em que todos serão obrigados a receber um número, sem o qual não poderão comprar nem vender. Essa profecia somente se tornou passível de realização após a invenção dos computadores e agora do banco eletrônico.

Existem atualmente vários métodos usados para fazer compras: pode-se usar dinheiro vivo, pagar com cheque, usar um cartão de crédito ou um cartão de débito. No caso do último, o dinheiro é imediatamente transferido da conta do comprador para o do vendedor.

O *smart card*, ou cartão inteligente, vai muito mais longe. Parece um cartão de crédito normal, mas com uma grande diferença: ele tem um chip embutido. Essas maravilhas eletrônicas que não só lhe dão acesso instantâneo à sua conta bancária, mas também contêm todas as informações do seu passaporte, registro médico, carteira de habilitação, fotos, situação junto ao serviço de assistência social do governo, e muitas outras informações. Centenas de milhões de *smart cards* estão em uso por toda a Europa sob forma de cartões de saúde, cartões SIM [sigla em inglês para módulo de identificação do assinante],¹ e cartões e-Purse, ou bolsa eletrônica. Os cartões inteligentes são o centro da iniciativa e-Europe. Autoridades da União Européia anunciaram planos para introduzir os cartões de saúde eletrônicos em toda a Europa em junho de 2004. Com o tempo, o cartão poderia se tornar uma espécie de passaporte médico conferindo ao seu usuário

assistência médica em qualquer lugar da União Européia.²

Estamos efetivamente a caminho da eliminação do papel-moeda. Os apologistas de uma sociedade sem papel-moeda têm muitas razões para defender a idéia. Uma das principais é que o papel-moeda é a base do narcotráfico, pois os traficantes geralmente fazem seus negócios usando malas cheias de dinheiro vivo. Sem ele, acabaria a venda de drogas ilegais. Na verdade, os órgãos executivos dizem que a eliminação do dinheiro reduziria significativamente ou poria fim à maioria das atividades criminosas.

O IMPLANTE DO MICROCHIP

PESSOAL

Uma solução barata e funcional seria um chip, semelhante aos usados nos cartões inteligentes, inserido sob a pele de todo homem, mulher e criança. Na verdade, o chip poderia ser menor que o utilizado nos cartões, pois não precisaria conter todas as suas informações pessoais, apenas um identificador único como um número seqüencial, que permitiria o acesso a todas as suas informações pessoais, registradas em uma rede gigantesca de base de dados. Depois de implantado, o chip poderia ser lido por um equipamento semelhante aos usados para leitura de código de barras em um supermercado, e você se tornaria o seu próprio cartão inteligente. Isso resolveria o problema tão dispendioso de verificar se o portador de um cartão é o seu dono de fato!

Uma sociedade global sem dinheiro vivo está a caminho. Fibra ótica, satélites



e bancos de dados em computadores têm o potencial para controlar o mundo de uma maneira assombrosa. Vários governos e corporações mundiais privadas procuram um meio de eliminar o papel-moeda e os cheques, enquanto muitos outros países estão testando vários métodos de fazer negócios sem dinheiro vivo. Pela primeira vez, está disponível a alta tecnologia necessária para o cumprimento da assombrosa visão descrita pelo apóstolo João há quase dois mil anos.

O PODER ATRÁS DO TRONO

O líder mundial vai exigir que o mundo o adore não só por ser extremamente egocêntrico, mas por estar revestido de poder do próprio Satanás, ou seja, possesse pelo Diabo. “O dragão [Satanás] deu-lhe o seu poder, o seu trono e a sua autoridade” (Apocalipse 13:2).

Satanás sempre quis ser Deus. Essa foi a razão da sua queda. O profeta Isaías escreveu: “Como você caiu do céu, Lúcifer, filho da manhã! (...) Você imaginou: ‘Eu vou subir bem alto no céu; dominarei todos os anjos, sentado no trono mais importante (...) Subirei até o último céu e serei igual ao Grande Deus.’ Mas em lugar disso, você vai ser jogado violentamente para o Inferno, para o fundo do Inferno” (Isaías 14:12-15, BV).

CUIDADO COM O 666!

O que Satanás está realmente buscando ao fazer com que o governo do Anticristo estabeleça um sistema financeiro global é adquirir o controle da população do mundo e fazer com que se curvem para adorá-lo. É por isso que a Bíblia adverte:

“Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus (...) Não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome” (Apocalipse 14:9-11).

Notem que há dois elementos que caracterizam alguém passível dessa maldição: a adoração pela Besta e a aceitação da sua marca. O Livro do Apocalipse relaciona essas duas coisas à maldição em seis passagens diferentes. É certo que existirá uma inter-relação entre ambas, ainda que hoje não entendamos exatamente como ela ocorrerá. A primeira vista, parece que a Marca está simplesmente ligada a um sistema econômico e de identificação, mas pelo que as Escrituras indicam, pode não parar aí. Portanto, cuidado!

Então, quando vir surgindo um governo mundial e o seu líder exigir uma aliança, lealdade a ele e até adoração, não se deixe levar. Independentemente dos “incentivos” econômicos oferecidos ou das conseqüências ruins prometidas aos que recusarem a marca e o número, dedique seu amor e adoração ao Deus verdadeiro, o seu Criador, que o ama e cuida de você, e que prometeu que o ajudará nos dias por vir, se você depositar sua confiança nEle. A Bíblia diz: “O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte” (Daniel 11:32). (para mais sobre este assunto, leia *Ascensão e Queda do Anticristo*, também da Aurora Produções.) ■

¹ Um cartão de chip, do tamanho de um selo grande. É um elemento chave em mais de 600 milhões de GSM (Global System for Mobile) telefones móveis — representando cerca de 70 por cento do mercado de tais dispositivos. Um SIM na realidade é um computador minúsculo em seu telefone.

² “Milhões de pessoas em toda a Europa poderão encomendar um novo cartão inteligente de saúde da União Européia ano que vem.” BBC Web site, 21 fevereiro de 2003.

Seja um Vaso do Meu Amor

Você acha que pode dar do seu próprio amor? Se tentar, vai descobrir que ele logo acaba. O amor verdadeiro, infinito e abnegado não provém de você, da sua própria força e nem é resultado do seu próprio esforço, do cultivar certos hábitos ou técnicas de como amar. Mas se preencher-se com o Meu Espírito e amor, você terá esse tipo de amor e mais do que o suficiente. Ele vai transbordar para todos que você encontrar.

Primeiro precisa Me deixar enchê-lo. Um vaso já cheio ou em movimento nada pode receber. Você precisa ser um vaso vazio, destampado e quieto para Eu poder abastecê-lo.

Passe tempo Comigo e lHe ensinarei a amar. O Meu rosto brilhará no seu e aqueles que o virem saberão que este amor não provém de você, mas de Mim.